

Criada pela Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, a ANTAQ é uma Autarquia Especial, vinculada ao Ministério dos Transportes.

Como autoridade administrativa independente, desempenha a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário



A ANTAQ na Estrutura de Governo



Esfera de Atuação da ANTAQ



Navegação Interior Interestadual e Internacional
Passageiros
Cargas
Travessias



Navegação Marítima e de Apoio

Longo Curso
Cabotagem
Apoio Marítimo
Apoio Portuário



Instalações Portuárias

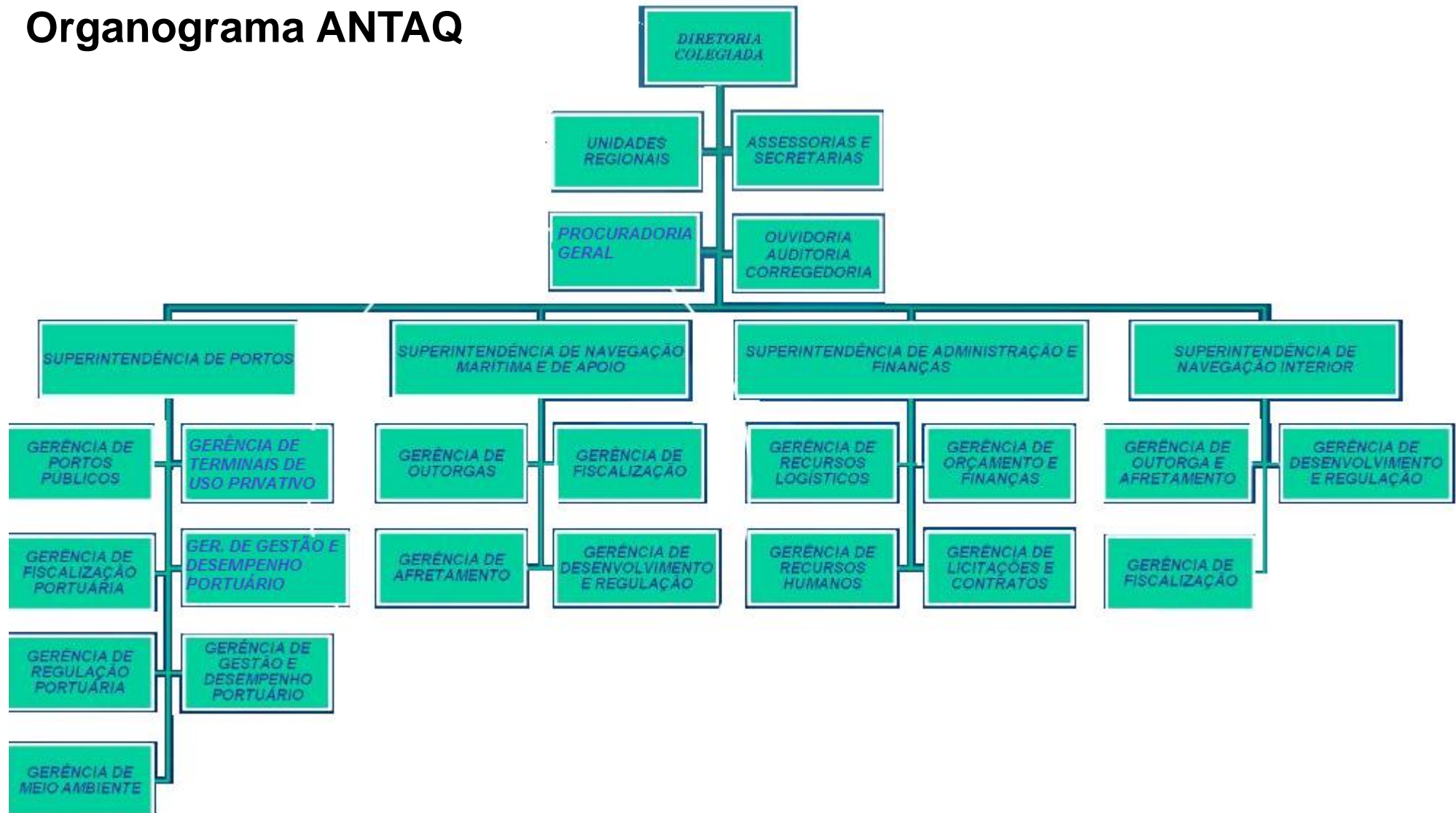
Portos Públicos
Terminais Portuários Privativos
Estações de Transbordo de Cargas
Instalações Portuárias Públicas de Peq. Porte
Terminais Turísticos

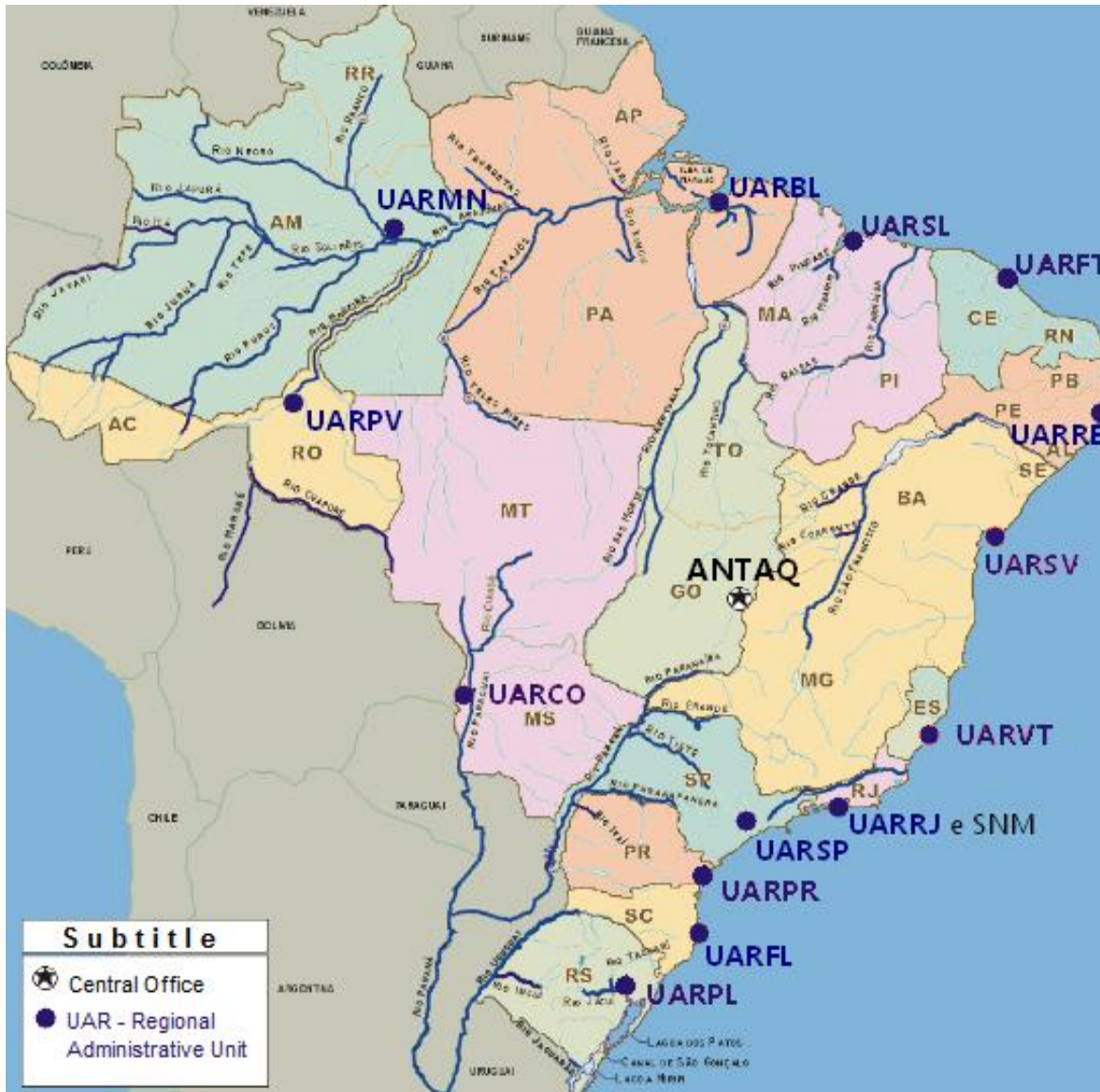
Objetivos da ANTAQ (Lei nº 10.233, de 2001)

- I - Implementar as políticas públicas formuladas pelo MT e pela SEP.

- II - Regular e supervisionar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e aquaviária, exercida por terceiros, com vistas a:
 - ✓ garantir a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas;
 - ✓ harmonizar os interesses dos usuários com os dos prestadores dos serviços, preservando o interesse público; e
 - ✓ arbitrar conflitos de interesse e impedir situações que configurem competição imperfeita ou infração contra a ordem econômica.

Organograma ANTAQ

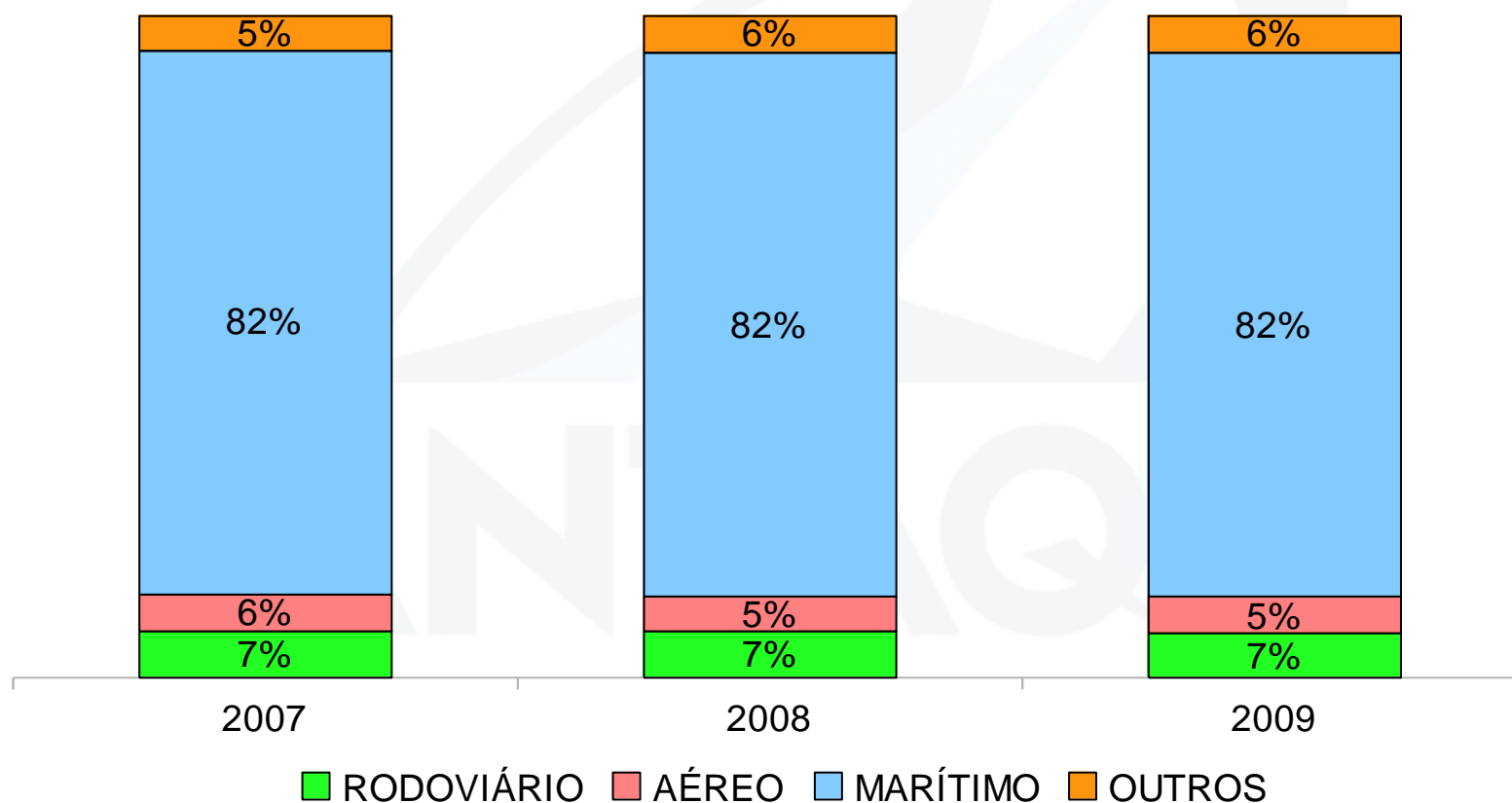




Unidades Administrativas Regionais e respectivas áreas de atuação.

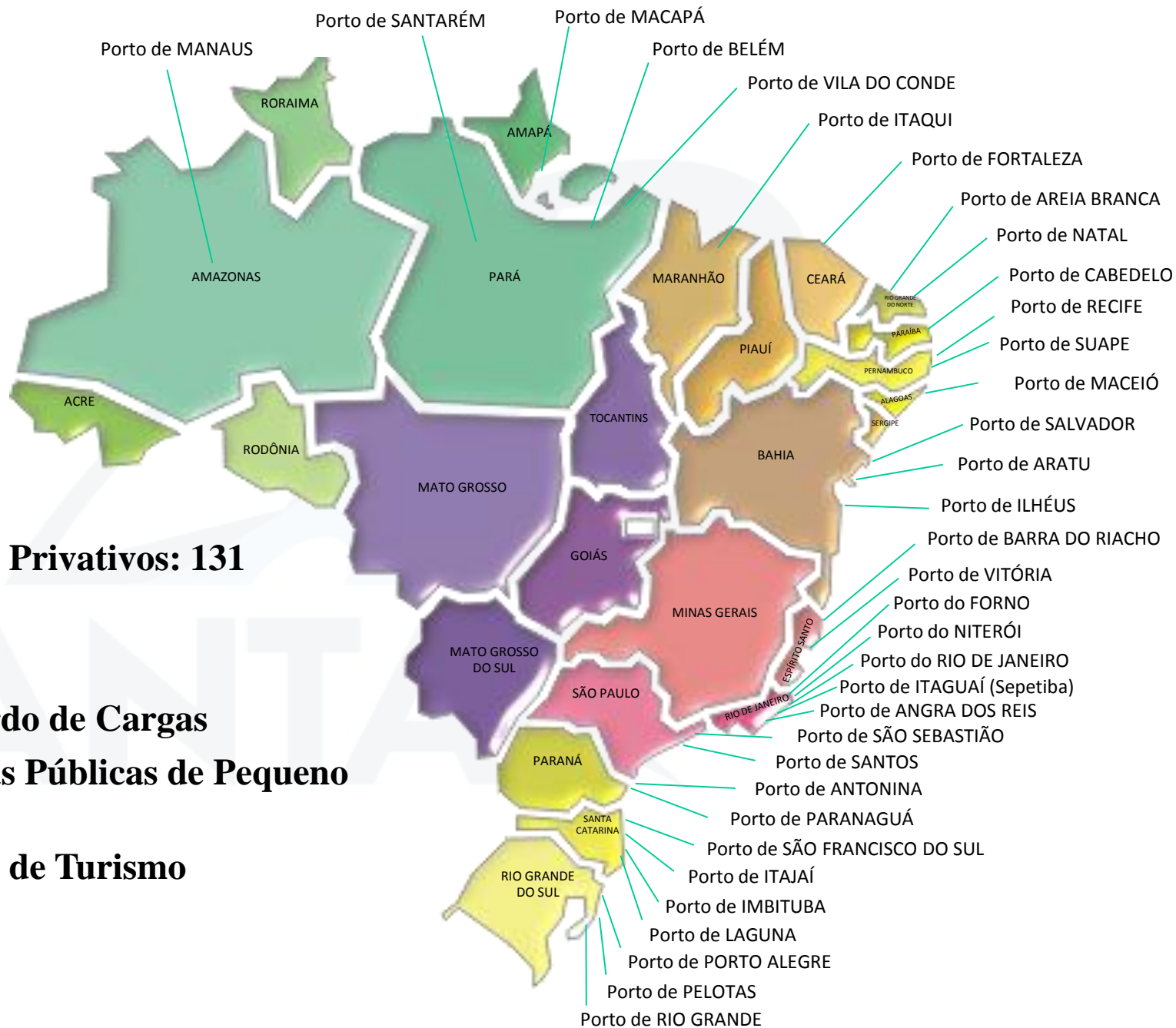
A Importância dos Portos para as Exportações Brasileiras

Exportação Brasileira por Modal – Em US\$ FOB



Fonte: Aliceweb/MDIC

A Infraestrutura Portuária



- ✓ **Portos Públicos: 34**
- ✓ **Terminais Portuários Privativos: 131**
- TUP Misto: 122**
- TUP Exclusivo: 9**
- ✓ **Estações de Transbordo de Cargas**
- ✓ **Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte**
- ✓ **Terminais Portuários de Turismo**

A Navegação Marítima e de Apoio

Empresas Brasileiras de Navegação Autorizadas (Novembro 2010)

Navegação de Longo Curso – 19 empresas

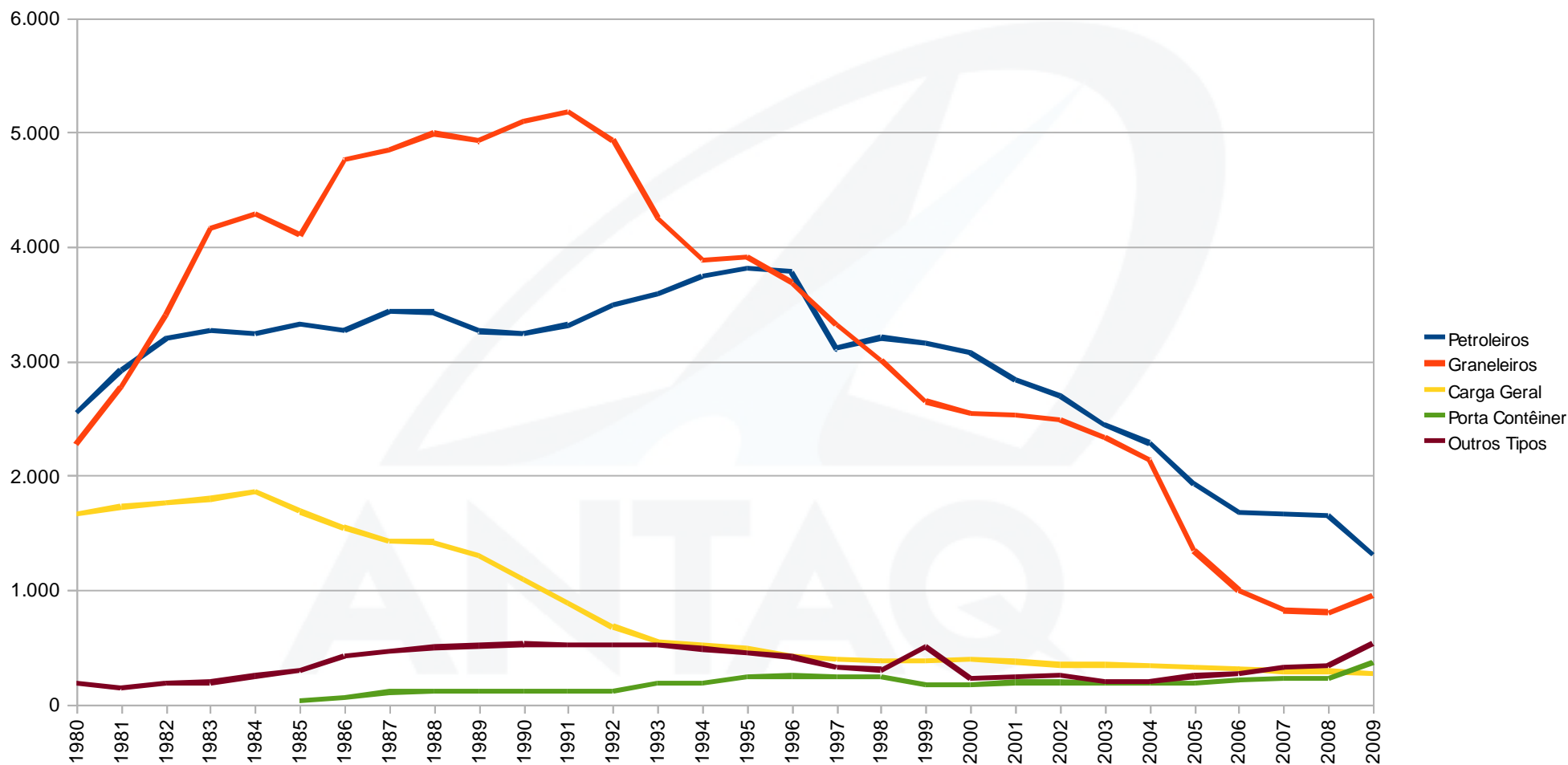
Navegação de Cabotagem – 38 empresas

Navegação de Apoio Marítimo – 110 empresas

Navegação de Apoio Portuário – 174 empresas

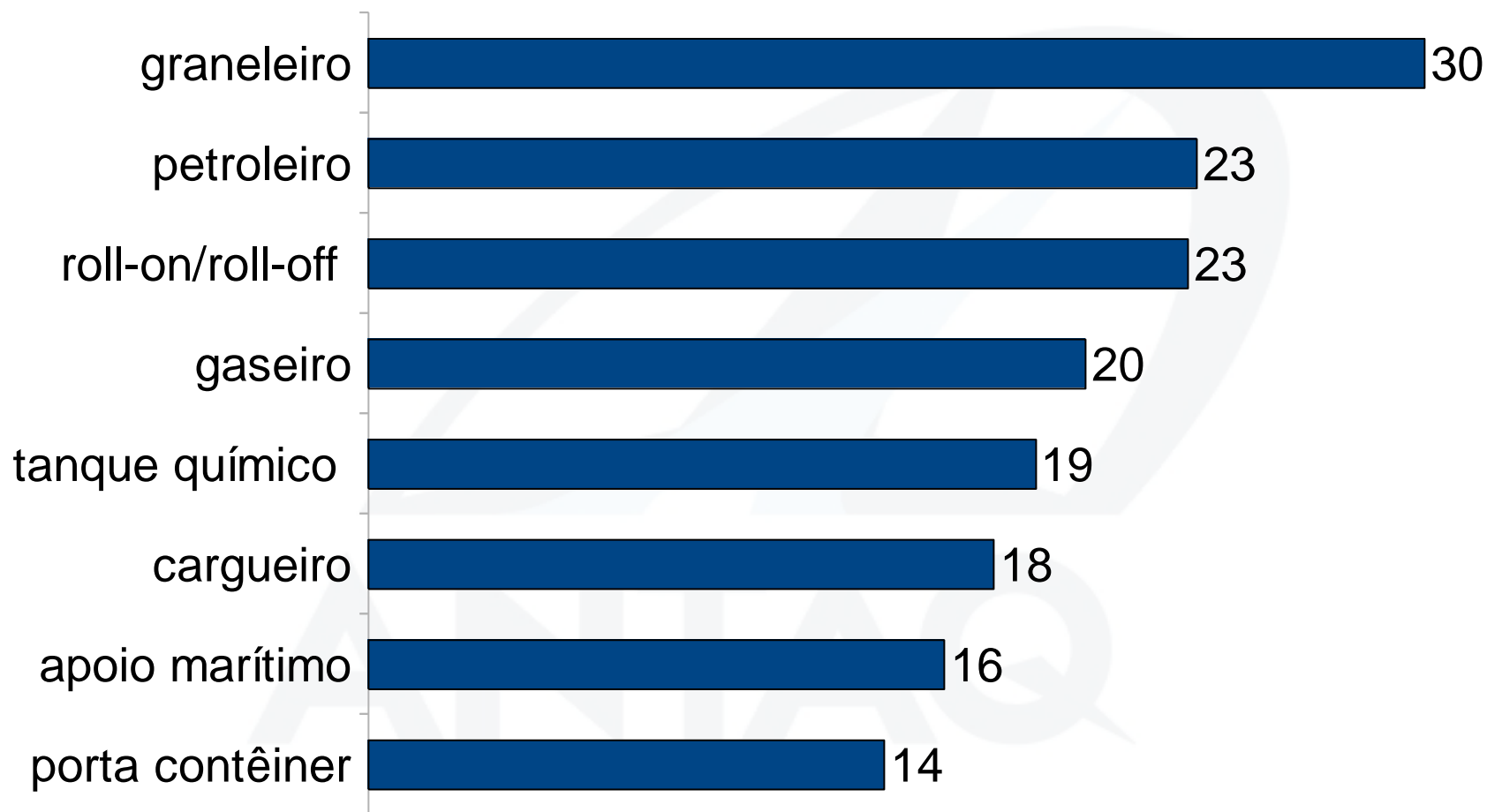


Evolução da Frota Mercante Brasileira



Fonte: UNCTAD (2008) e ANTAQ (2009)

Idade Média dos Navios



Fonte: ANTAQ / out/2010

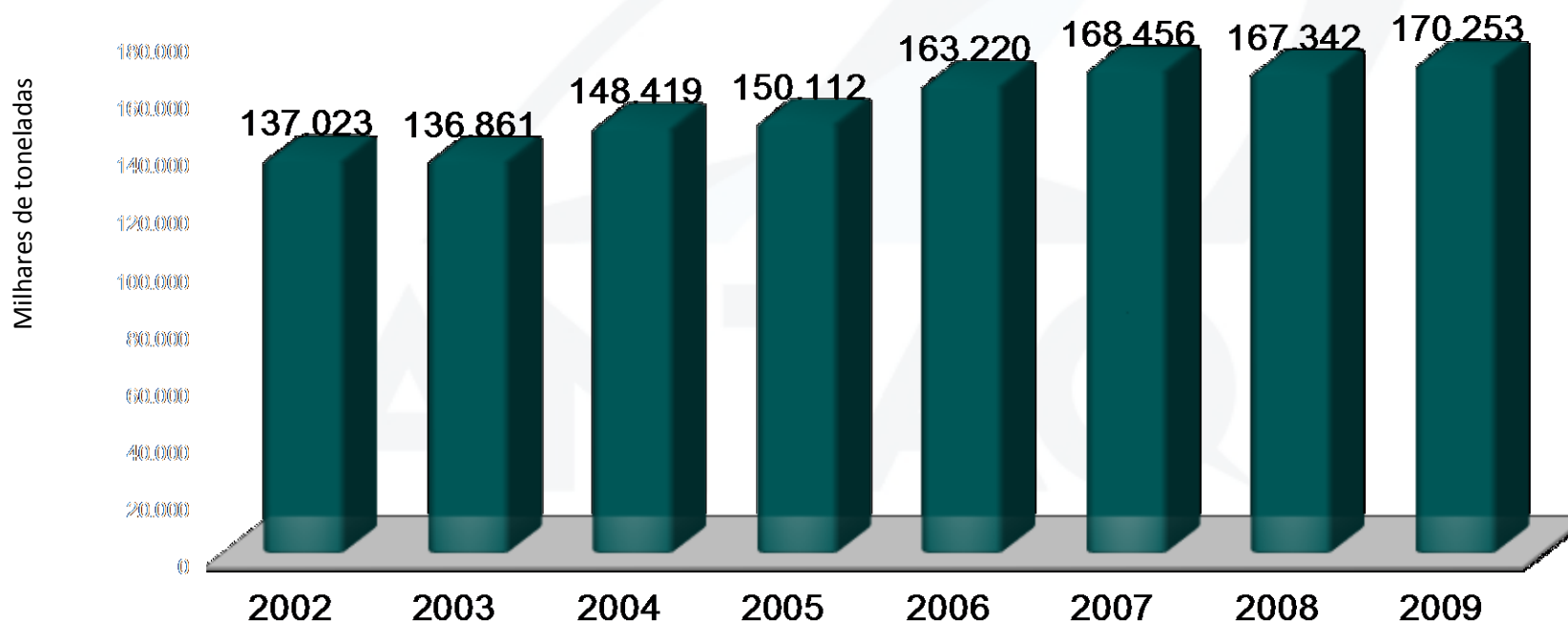
Frota mercante brasileira no cenário mundial

<i>PAÍS</i>	<i>NÚMERO DE NAVIOS</i>			<i>% DA FROTA MUNDIAL em TPB (01/01/2009)</i>
	<i>BANDEIRA DO PAÍS</i>	<i>BANDEIRA ESTRANGEIRA</i>	<i>TOTAL DE NAVIOS</i>	
<i>JAPÃO</i>	<i>733</i>	<i>2.987</i>	<i>3.720</i>	<i>15.68</i>
<i>GRÉCIA</i>	<i>720</i>	<i>2.344</i>	<i>3.064</i>	<i>15.33</i>
<i>ALEMANHA</i>	<i>479</i>	<i>3.043</i>	<i>3.522</i>	<i>9.50</i>
<i>CHINA</i>	<i>1.944</i>	<i>1.555</i>	<i>3.499</i>	<i>8.40</i>
<i>NORUEGA</i>	<i>783</i>	<i>1.244</i>	<i>2.027</i>	<i>4.54</i>
<i>KOREA</i>	<i>797</i>	<i>438</i>	<i>1.235</i>	<i>4.22</i>
<i>EUA</i>	<i>867</i>	<i>915</i>	<i>1.782</i>	<i>3.62</i>
<i>HONG KONG</i>	<i>307</i>	<i>373</i>	<i>680</i>	<i>3.05</i>
<i>DINAMARCA</i>	<i>347</i>	<i>567</i>	<i>914</i>	<i>2.86</i>
<i>GRÃ-BRETANHA</i>	<i>398</i>	<i>520</i>	<i>918</i>	<i>2.80</i>
<i>BRASIL (30°)</i>	<i>129</i>	<i>15</i>	<i>144</i>	<i>0.43</i>

Fonte: Compilado pela UNCTAD com base nos dados da Lloyd's Register - Fairplay

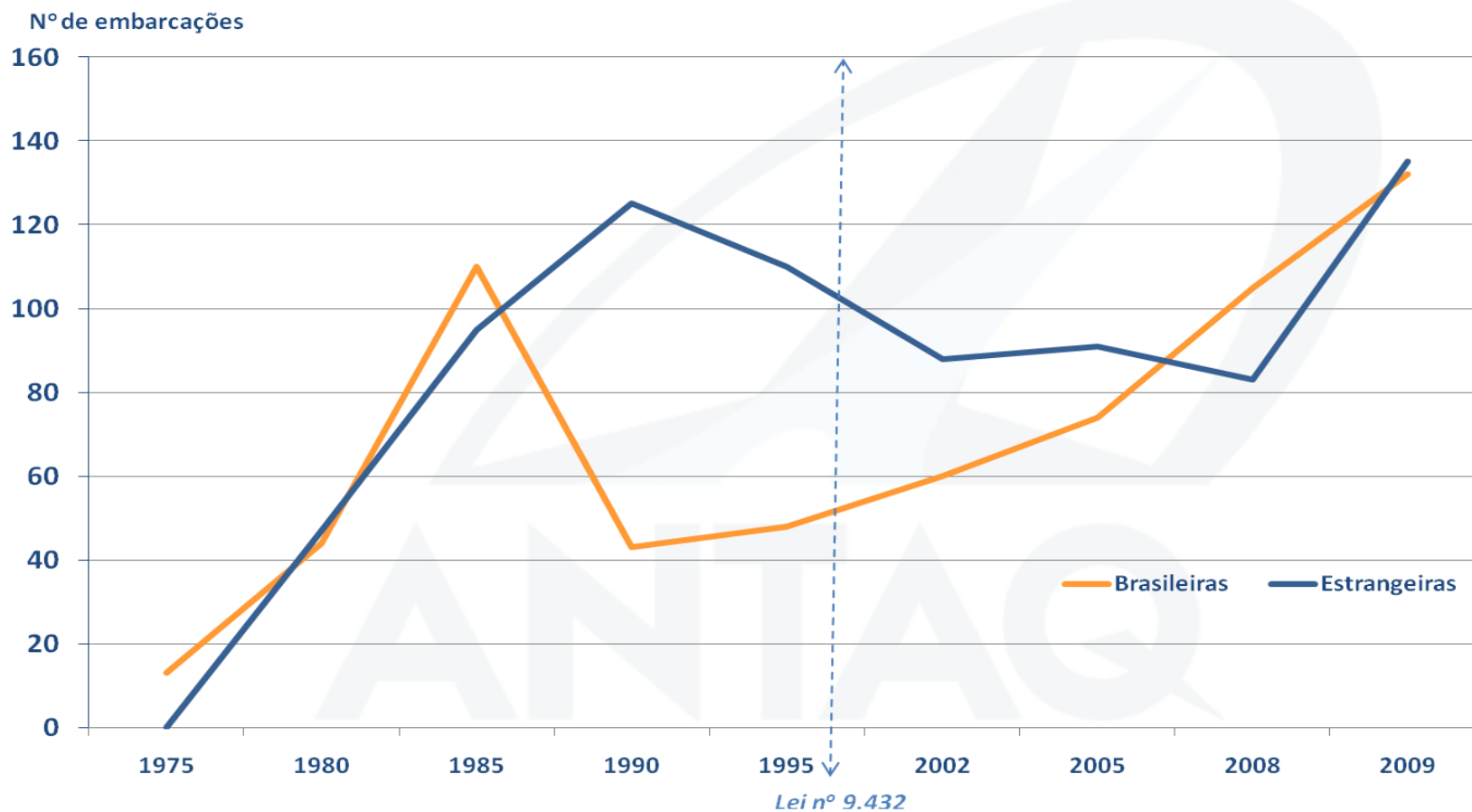
Movimentação de Cargas na Navegação de Cabotagem

Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo, na navegação de cabotagem



Fonte: ANTAQ

Evolução da Frota de Apoio Marítimo



Perspectivas de Renovação e Ampliação da Frota brasileira

GRANEL LÍQUIDO PETROBRAS TRANSPORTE S/A

- 12 navios para transporte de produtos claros
- 08 navios tipo aframax
- 14 navios tipo suzmax
- 04 navios tipo panamax
- 08 navios gaseiros
- 03 navios bunker

GRANEL SÓLIDO

- 2 graneleiros de 80.100 TPB – Log-in Logística Intermodal

CARGA GERAL

- 5 porta-contêineres de 2.799 TEU - Log-in Logística Intermodal

APOIO MARÍTIMO

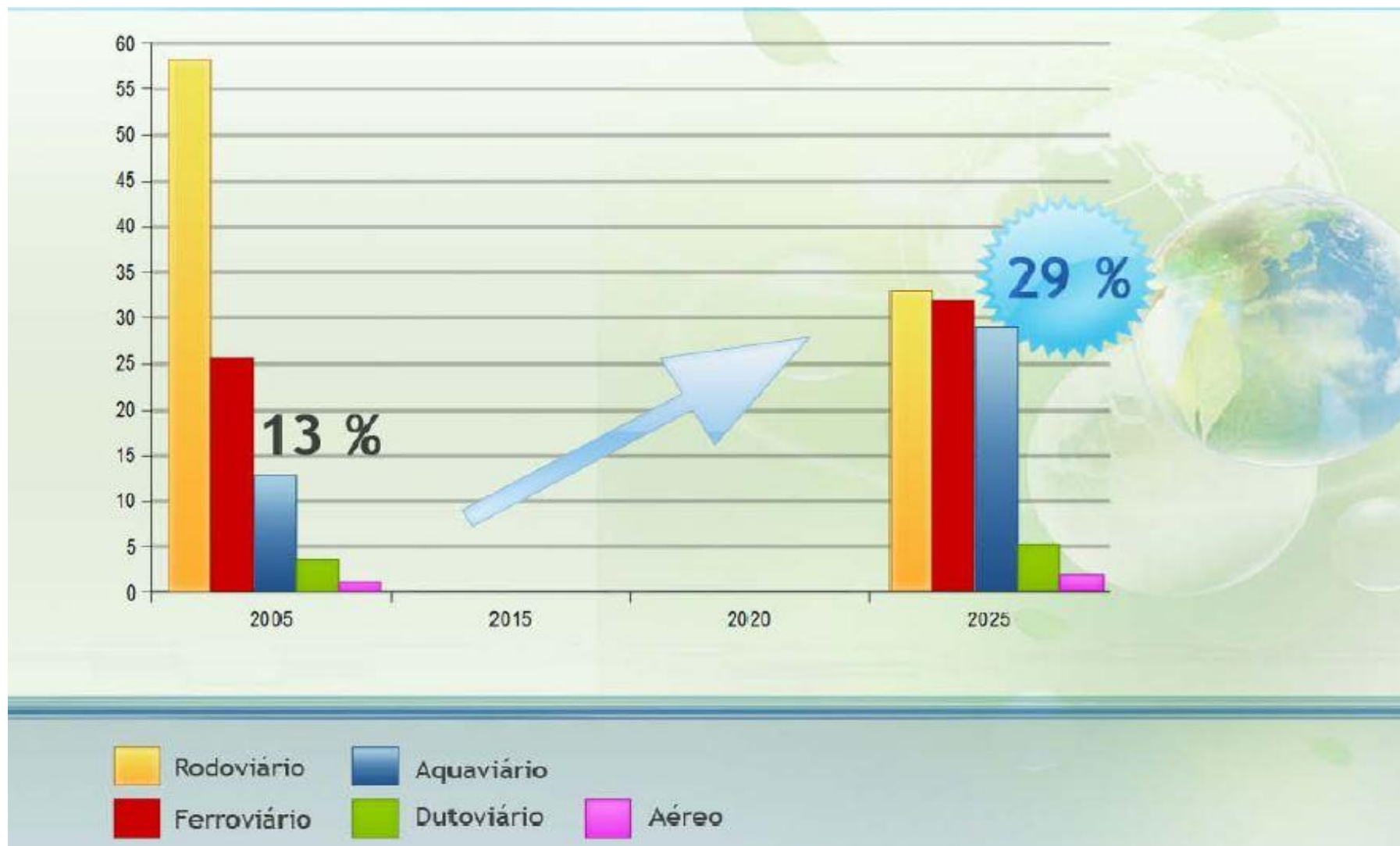
- 146 embarcações offshore até 2014

GRANEL LÍQUIDO CABOTAGEM

- 19 petroleiros contratos de afretamento por 15 anos com a PETROBRAS

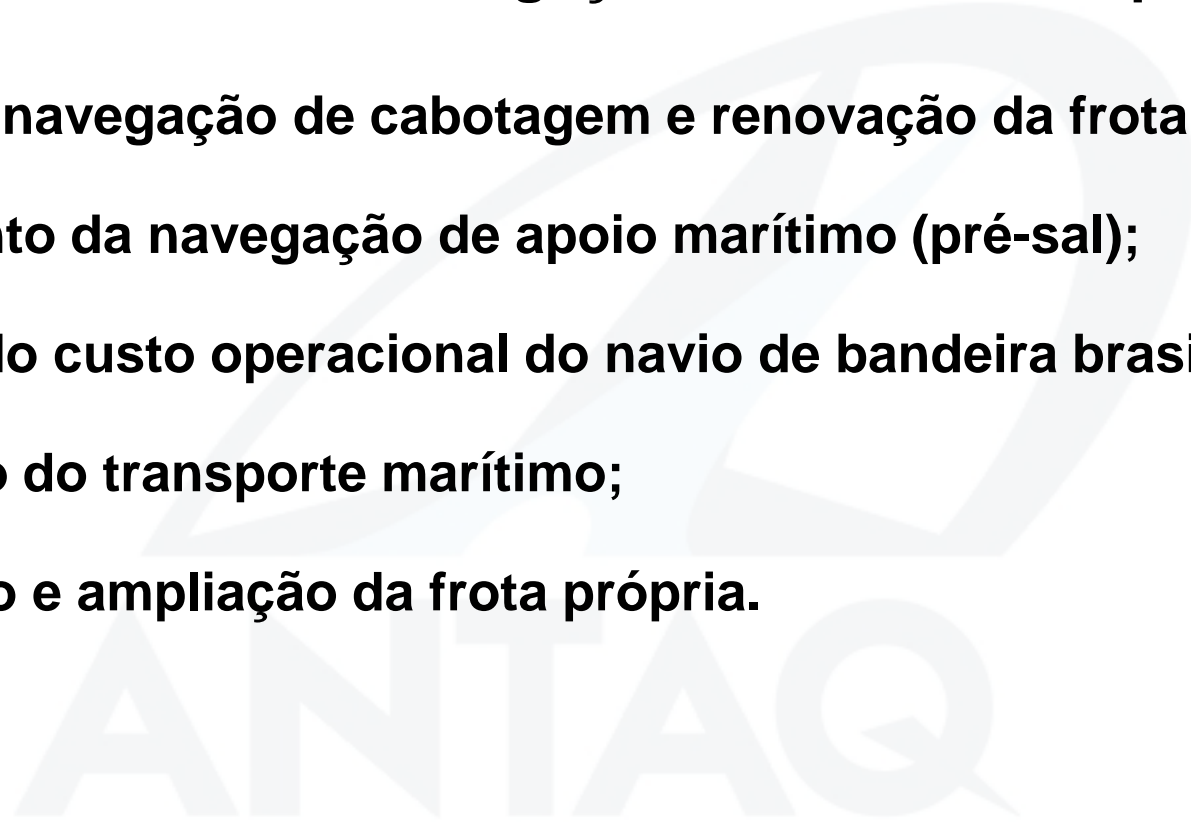
Fontes: Transpetro, Petrobras, Log-In Logística

Perspectivas de alteração na matriz de transportes brasileira



Principais Desafios da Navegação Marítima e de Apoio

- ✓ Estímulo à navegação de cabotagem e renovação da frota;
- ✓ Crescimento da navegação de apoio marítimo (pré-sal);
- ✓ Redução do custo operacional do navio de bandeira brasileira;
- ✓ Facilitação do transporte marítimo;
- ✓ Renovação e ampliação da frota própria.



Conclusões

A política de transportes deve perseguir o equilíbrio da matriz de transportes do País

A política de transportes aquaviários deve priorizar a EBN e o marítimo brasileiro

As EBN devem ser dotadas dos meios necessários para o escoamento rentável dos bens brasileiros

Deve-se incentivar a substituição da bandeira estrangeira pela bandeira nacional no comércio exterior brasileiro

A recuperação da marinha mercante brasileira deve começar pela navegação de cabotagem